

Cuca Legal: estratégias do cuidado com a pessoa idosa na APS

Meine Siomara Alcantara¹, Rejane Maria Paiva de Menezes², Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira³, Rosemary Araújo Monteiro², Carlos Jordão de Assis Silva⁴, Maria Clara Silva de Melo⁵

Introdução: Em tempos de pandemia da COVID-19, o distanciamento social necessário à prevenção da transmissão da doença impôs regras sociais que resultaram em uma situação de isolamento e solidão para as pessoas. Em se tratando de uma pessoa idosa, destaca-se especialmente aquela que vive sozinha, entendendo-se que momentos como esse reforçam a importância de uma rede de apoio, com vistas a suprir suas necessidades, principalmente de segurança e proteção. Pessoas de diferentes idades vivenciaram problemas psicológicos durante a pandemia, incluindo ansiedade, depressão e estresse, o que é mais preocupante quando se pensa em pessoas idosas vivendo na comunidade. Dessa forma, quando a capacidade funcional se mantém preservada no envelhecimento, muitos são os benefícios para o estado de saúde do idoso, visto que os estímulos intelectuais, recreativos e sociais convergem para a manutenção das funções cognitivas.

Objetivo: Relatar a experiência de ações do projeto Cuca Legal envolvendo a estimulação sensorio-motora de pessoas idosas em isolamento social durante a pandemia de COVID-19, na área adscrita à Estratégia Saúde da Família do bairro de Ponta Negra, Natal/RN.

Métodos: O projeto consiste em promover atividades de estimulação sensorio-motora e cognitiva que incluem exercícios de raciocínio lógico, cálculo, leitura, escrita e pintura, sendo esta última uma proposta para garantir a inclusão dos idosos com menor escolaridade, que não teriam como realizar as demais atividades.

Resultados: A equipe envolvida elaborou mais de 300 kits contendo pasta, lápis grafite, borracha, apontador, lápis de cor e uma cartilha com as atividades supracitadas, que foram entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no domicílio dos idosos. Os materiais dos kits foram adquiridos através de doações da própria equipe, bem como de comerciantes da cidade, que continuam com as doações, para que mais idosos possam se beneficiar dessa ação. Além dos exercícios cognitivos, havia orientações de exercícios físicos para serem realizados em casa. Também foram feitos contatos telefônicos para acompanhar como esses idosos estavam se sentindo e para orientá-los no caso de surgimento de sinais e sintomas da COVID-19. A equipe recebeu manifestações positivas dos idosos e familiares, pois as atividades estimulam a cognição e promovem bem-estar, amenizando o isolamento imposto pela pandemia. Por ser uma ação realizada na ESF, é possível reproduzir em mais períodos além do empregado, perpetuando os benefícios envolvidos nessa experiência.

Considerações finais: Evidencia-se como os profissionais de saúde que atuam nesse nível de atenção podem desenvolver ações que auxiliem as pessoas idosas a desenvolverem as condições necessárias para gerir e tomar decisões sobre sua própria saúde de forma mais efetiva, considerando as necessidades e potencialidades de cada um na busca de uma vida independente e plena.

Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica; Isolamento social; Infecções por coronavírus; Cognição; Estratégia Saúde da Família.

1 (SMS, Doutoranda da RENASF) Email: meinesio@gmail.com

2 (Prof. Dra. UFRN)

3 (Prof. Dra. FACISA)

4 (Prof. Dr. UEPB)

5 (UFRN)